

TELETEATRO INFANTIL O MUNDO MÁGICO DE JÚLIO GOUVEIA E TATIANA BELINKY

1

Em 1948, Júlio Gouveia, sua esposa Tatiana Belinky e alguns amigos criaram o Teatro Escola de São Paulo, aproveitando a experiência que vinham tendo com teatro infantil. Graças ao sucesso das representações do grupo, o TESP foi convidado pela Secretaria de Cultura do Município de São Paulo para apresentar seus espetáculos em teatros, escolas, parques infantis e cinemas de bairro. Durante três anos o grupo encenou os textos traduzidos e adaptados por Júlio e Tatiana para crianças das mais diferentes camadas sociais.

Com uma sólida estrutura de organização, respeitado pela crítica e público graças à seriedade do trabalho que vinha realizando, o TESP, dirigido por Júlio Gouveia, não tardou a ser convidado para se apresentar na TV Tupi. Em 24 de dezembro de 1951 encenaram Os Três Ursinhos, cujo texto natalino era mais do que apropriado para a ocasião.

Poucos dias depois o TESP recebia um novo convite. Desta vez tratava-se da TV Paulista Canal 5, que embora não estivesse ainda oficialmente inaugurada encontrava-se já em fase de transmissões experimentais.

Para esta nova apresentação diante das câmeras de uma emissora de televisão, a primeira idéia que ocorreu a Júlio e Tatiana foi a de encenar uma história de autor nacional. Entusiastas da obra infantil de Monteiro Lobato, escolheram o episódio A Pítila Falante, extraído do livro Reinações de Narizinho. O próprio Júlio Gouveia escreveu a adaptação encenada na Rádio Televisão Paulista em 10 de janeiro de 1952, tendo no elenco Lúcia Lambertini no papel que marcaria definitivamente toda a sua carreira artística: a irreverente Emília. Dessa maneira, O Sítio do Pica-pau Amarelo com todo o seu universo de personagens fascinantes chegava ao vídeo brasileiro. Duas semanas após, no dia 24, uma nova apresentação do TESP acontecia na TV Paulista.

O sucesso obtido com a encenação de Os Três Ursinhos e as apresentações feitas na TV Paulista levou a TV Tupi a convidar Júlio Gouveia e o grupo para uma série de apresentações semanais fixas, às quintas-feiras. Assim surgiu Fábulas Animadas, cuja estréia se deu em 3 de abril de 1952. Dois meses depois era lançado O Sítio do Pica-pau Amarelo, série que se tornaria um marco na história da programação infantil da televisão brasileira.

Finalmente, a partir de 5 de abril de 1953, o público infantil ganharia mais um programa aos domingos de manhã, dentro da Sessão Zig-Zag. Tratava-se do Teatro Infantil que pouco depois passaria a ser chamado de Era uma Vez... e, mais tarde, já em 1954, sofreria algumas mudanças, transformando-se no Teatro da Juventude. Estabeleciam-se assim as bases de um trabalho que por quase doze anos daria à criança e ao jovem em geral uma importante contribuição educativo-cultural.

2

A 3 de abril de 1952, a coluna Comédia, de Baroni, publicada no Correio Paulistano, trazia a seguinte nota:

“Hoje às 19:30 h, na TV Tupi, o Teatro Escola de São Paulo apresentará a adaptação da fábula de La Fontaine, ‘A Cigarra e a Formiga’. A produção, direção e adaptação é de Júlio Gouveia. No elenco: Lúcia Lambertini, na cigarra e Haidée Bittencourt, na formiga (...).”

Era a estréia de Fábulas Animadas. Nas semanas subseqüentes, sempre às quintas-feiras e praticamente no mesmo horário, o programa apresentou: O Macaco Juiz (10.4); A Assembléia dos Ratos (17.4); A Pele do Urso (24.4); O Castigo da Onça (1.5); A Sentença (8.5); A Onça e o Bode (15.5); Os Três Porquinhos (22.5); Chapeuzinho Vermelho (29.5); Joãozinho e Mariazinha (5.6); O Vizinho do Padeiro (12.6); O Leão Medroso (19.6); As Duas Gêmeas (26.6); Manequinho Peralta (3.7); A Raposa e as Uvas (10.7); O Xale do Leão (17.7); O Noivado da Coelhinho (31.7); A Bruxa Apaixonada (7.8); Rapunzel



(Foto 48) Rubens Molino e Paulo Basco em A Pele do Urso (24.4.1952). Fábulas Animadas – TV Tupi – São Paulo



(Foto 49) Paulo Basco, Lúcia Lambertini, Hernê Lebon, ator não identificado (Rei), ator não identificado (ao fundo), Samuel dos Santos e Rubens Molino, em O Casaco Encantado, de Lúcia Lambertini (1952). Fábulas Animadas – TV Tupi – São Paulo Foto/Arquivo Júlio Gouveia/Tatiana Belinky